

Eixo: Psicologia da Educação

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – MÓDULO PASSOS FILMES: UM RELATO DE ESTÁGIO

Michele de Barros Corrêa – Acadêmica do Curso de Psicologia da ULBRA
michelebarroskorrea@gmail.com

Ana Carina Motta Klein – Psicóloga
anacarinamklein@gmail.com

Laura Morais Machado – Orientadora e Docente do curso de Psicologia da ULBRA
laumachado.psi@gmail.com

RESUMO

O Laboratório de Aprendizagem Significativa VALENTE é um espaço de atendimento que propõe trabalhar com grupos de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, através de intervenções no contexto da família e escola, e tem como função resgatar a capacidade de aprendizagem das crianças, oferecendo um novo olhar acerca de suas competências e potencialidades, possibilitando a mudança para uma condição de liberdade e posicionamento ativo, propondo o trabalho de interação da família, alunos e professores. O módulo Passos Firme atua na Educação Infantil visando prevenir danos e prejuízos através do fortalecimento dos processos que ajudam a promover competências e capacidades individuais e coletivas. Foram realizados encontros semanais com as crianças pré-escolares com duração média de uma hora e quinze minutos, e encontros mensais de Formação Continuada para os professores com duração média de duas horas durante o ano de 2018, para abordar temas referentes ao desenvolvimento infantil. As emoções são adaptativas porque preparam, predis põem e orientam comportamentos para experiências positivas ou negativas, fornecendo informações sobre a importância dos estímulos exteriores e interiores ao organismo, e também, sobre situações-problema onde os indivíduos se encontram envolvidos num determinado contexto e, por isso, as emoções são uma fonte essencial da aprendizagem, na medida em que as crianças procuram atividades e ocupações que fazem com que elas se sintam bem, e evitar atividades ou situações em que se sintam mal. O trabalho de fortalecimento emocional e potencialidades nas crianças em idade pré-escolar demonstrou ser de grande benefício, uma vez que auxilia em mecanismos para manejo das sensações, melhora social, além de assimilação e integração da aprendizagem, e diminui consideravelmente o risco de fracasso escolar nos anos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem, crianças, emoções.

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho tem por objetivo apresentar o estágio realizado no ano de 2018, com o objetivo de prevenção das dificuldades de aprendizagem infantis a partir de uma elaboração emocional.

O Laboratório de Aprendizagem Significativa VALENTE é um espaço de atendimento que propõe trabalhar com grupos de crianças com dificuldades de

aprendizagem, com o propósito de ajudá-las a recuperarem a autoestima diante das cobranças e sentimentos de fracassos. A aprendizagem significativa pressupõe um entendimento de um processo de modificação do conhecimento, sendo fundamentais duas condições: a criança precisa estar disposta a aprender e o conceito a ser aprendido necessita ser extremamente significativo e lógico para ela, envolvendo entender como todas as partes de um conceito inteiro em que se encaixam. O conhecimento adquirido através da aprendizagem significativa aplica-se a novas situações de conhecimentos, e esse tipo de aquisição fica com os alunos por toda a vida, a partir de uma aprendizagem ativa, construtiva e duradoura, permitindo que os alunos sejam totalmente envolvidos no processo de aprendizagem. O módulo passos firmes visa fazer um trabalho sobretudo emocional infantil, como método de prevenção das dificuldades de aprendizagem, uma vez que as emoções preparam, predispõem e orientam comportamentos para experiências positivas ou negativas, fornecendo informações sobre a importância dos estímulos exteriores e interiores ao organismo, e também, sobre situações-problema onde os indivíduos se encontram envolvidos num determinado contexto e, por isso, as emoções são uma fonte essencial da aprendizagem.

Considerando todos os fatores, tornam-se relevantes estudos sobre o tema, priorizando a partir dos mesmos para reconhecer os ideais da aprendizagem significativa e, assim, aplicar em prática nas Escolas de Educação Infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

A aprendizagem significativa pressupõe um entendimento de um processo de modificação do conhecimento, sendo fundamentais duas condições: a criança precisa estar disposta a aprender e o conceito a ser aprendido necessita ser extremamente significativo e lógico para ela. A Educação Infantil é uma das mais complexas fases do desenvolvimento humano no que tange aos aspectos de desenvolvimento intelectual, emocional, social e motor da criança, e, por essa razão a escola que oferta essa modalidade de ensino organizar-se num ambiente estimulante, educativo, seguro e afetivo, com profissionais qualificados para acompanhar as crianças nesse processo de descoberta e conhecimento, propiciando uma base sólida para seu desenvolvimento, formando crianças que consigam desenvolver suas habilidades e competências de modo a aprender a aprender, a pensar, a refletir e a ter autonomia, tornando-as participantes ativos no processo de construção do conhecimento (AMORIM, NAVARRO; 2012). A pré-escola

é de suma importância tanto para aprender a conviver com outras crianças de sua idade e com adultos diferentes do seu meio familiar, contribuindo para o fortalecimento da individualidade, quanto para realizar atividades expressivas fundamentais na construção da individualidade. Na fase escolar, chamada de categorial por Wallon, deveria estar em destaque uma grande vontade de aprender. Quando isto não ocorre, pode estar havendo uma inadequação do trabalho escolar ou uma permanência de aspectos subjetivos que deveriam ter sido escoados através da expressividade na etapa anterior. Torna-se fundamental o resgate da história da criança para conhecê-la melhor e descobrir se não há fatores afetivos dificultando a aprendizagem (ALEXANDROFF, 2012). Oatley e Nundy (2000) consideram o componente afetivo o determinante primário do desempenho na escola, o qual estaria relacionado às emoções, às atitudes e aos interesses (ENUMO; FERRÃO; RIBEIRO, 2006). Esses problemas vêm sendo discutido a luz de modelos de prevenção, cujos resultados de sucesso permitem a identificação precoce de crianças da educação infantil e séries iniciais em risco de desenvolverem dificuldade de leitura, o que requer atendimento imediato, antes que problemas significativos a impeçam de fazer o caminho normal de desenvolvimento das habilidades (Mellard; McKnight; Woods, 2009; Compton et al., 2010). A compreensão emocional assume um papel de relevo no desenvolvimento afetivo e sociocognitivo das crianças, por promover uma maior adaptabilidade social e escolar. (LIMA, 2012). A melhor forma de conduzir a criança à atividade, à auto-expressão, ao conhecimento e à socialização é por meio dos jogos. O jogo por meio do lúdico pode ser desafiador e sempre vai gerar uma aprendizagem que se prolonga fora da sala de aula, fora da escola, pelo cotidiano e acontece de forma interessante e prazerosa. O lúdico viabiliza a construção do conhecimento de forma interessante e prazerosa, garantindo nas crianças a motivação intrínseca necessária para uma boa aprendizagem, até convertê-las em adultos maduros, com grande imaginação e autoconfiança, mesmo aqueles que apresentam alguma dificuldade na sua aprendizagem ou na aquisição do conhecimento (OLIVEIRA, 2010). As emoções são processos que estabelecem, mantêm ou interrompem relações significativas entre o indivíduo e o ambiente, contribuindo para “motivar, organizar e regular” o comportamento humano, assumindo um papel central no desenvolvimento da personalidade. As emoções são adaptativas porque preparam, predisõem e orientam comportamentos para experiências positivas ou negativas, fornecendo informações sobre a importância dos estímulos exteriores e interiores ao organismo, e também, sobre situações-problema onde os indivíduos se encontram envolvidos num determinado contexto e, por isso, as emoções

são uma fonte essencial da aprendizagem, na medida em que as crianças procuram atividades e ocupações que fazem com que elas se sintam bem, e evitar atividades ou situações em que se sintam mal. Na faixa etária que estas se encontram, elas reconhecem as conhecidas emoções primárias: tristeza, medo, raiva e felicidade. É importante ocasionar a identificação de emoções em primárias, secundárias e sociais, a identificação das mesmas e sua importância na vida; o desenvolvimento das funções executivas, referindo-se a capacidade de planejamento, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, disciplina e freio inibitório; e identificação das áreas específicas de competência, possibilitando aproveitar os interesses da criança e suas capacidades em diferentes domínios, como a música, artes visuais e cênicas, sinestésicos, e interações sociais (GARDNER; KRECHEVSK, 2001), que permitirão as crianças a potencializar seu desempenho e gostar de aprender, retirando o indivíduo da situação do risco do fracasso na aprendizagem, um dos maiores problemas do processo de educação.

METODOLOGIA

O público alvo foi composto por 54 crianças pré-escolares com idades de 4 a 6 anos (duas turmas do turno da manhã e 1 turma do turno da tarde), familiares e professores em uma escola de educação infantil do município. Foram realizados, conforme agendamento, encontros semanais com as crianças pré-escolares com duração média de uma hora e quinze minutos, e encontros mensais de Formação Continuada para os professores com duração média de duas horas durante o ano de 2018, para abordar temas referentes ao desenvolvimento infantil. Os resultados obtidos foram analisados a partir de referencial teórico com base de artigos científicos, livros e revistas encontradas nas fontes da Scielo e Google Acadêmico.

RESULTADOS

O projeto obteve recepção positiva por parte da escola e dos alunos, com grande envolvimento e participação, demonstrando a necessidade de demanda nesta área. Por ser um trabalho que visa prevenção, o propósito foi de trazer proveito a todos os alunos envolvidos, e não apenas os alunos que apresentam riscos ou dificuldades que já são observadas desde esta faixa etária. A educação emocional faz parte da formação da criança, onde sua expressão, manifestação e controle demonstram suas necessidades, seus desejos e sentimentos em situações cotidianas. Sendo assim, o trabalho de fortalecimento emocional e potencialidades nas crianças em idade pré-escolar demonstrou ser de grande

benefício, uma vez que auxilia em mecanismos para manejo das sensações, melhora social, além de assimilação e integração da aprendizagem, e diminui consideravelmente o risco de fracasso escolar nos anos futuros.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. C. S.; NAVARRO, E. C. **Afetividade na educação infantil.** Revista Eletrônica da Univar (2012) n.º 7 p. 1 – 7. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10463/1/PDF%20-%20Michelle%20Gertrudes%20Cardoso.pdf>>

GARDNER, H. KRECHEVSK. J. C. **Utilizando as Competências das Crianças - Volume 1.** Edição: 1ª. Penso; 2001.

OLIVEIRA, F. S. **Lúdico como instrumento facilitador na aprendizagem da educação infantil.** 2010. Disponível em: <https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/35505.pdf>

ALVES DE LIMA, A. C. V. B. **A compreensão das emoções em crianças dos 4 aos 5 anos – Estudo da adaptação portuguesa do TEC.** 2012. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/19134052.pdf>>

TASSONI, E. C. M.; LEITE, S. A. S. **Um estudo sobre emoções e sentimentos na aprendizagem escolar.** Comunicações, v. 18, p. 79-91, 2011. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/933>>

ALEXANDROFF, M. C. **O Papel das emoções na constituição do sujeito.** Constr. psicopedag. vol. 20, no. 20. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542012000100005>

ENUMO, S. R. F.; FERRÃO, E. S.; RIBEIRO, M. P. L. **Crianças com dificuldade de aprendizagem e a escola: emoções e saúde em foco.** Estudos de Psicologia, vol. 23, núm. 2, abril-junio, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v23n2/v23n2a04.pdf>>